

Marca Industrial

Informativo do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás
FIEG, SESI, SENAI, IEL e ICQ Brasil



Ajuste fiscal (1)

A secretária estadual da Fazenda, Ana Carla Abrão, foi recebida terça-feira, na Casa da Indústria, pelo presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, e pela diretoria executiva da entidade (foto). Durante o encontro, ela manifestou expectativa com o crescimento do Estado e destacou a importância do ajuste das contas do governo e do diálogo com o setor privado.

Ajuste fiscal (2)

O ajuste fiscal em andamento no Estado deverá corrigir desequilíbrios conjunturais de caixa, evitando que consolidem um problema estrutural mais à frente, e abrir espaço para que o Tesouro estadual recupere sua capacidade de realizar investimentos com recursos próprios, afirma a economista em entrevista à **Goiás Industrial**, que vai circular em fevereiro.

Ajuste fiscal (3)

Numa fase de aperto fiscal também na área federal e de baixo crescimento para a economia em geral, com custo de capital mais elevado e obstáculos maiores para a captação de dívidas novas, haverá impactos sobre a atividade econômica, mas Goiás deve ser menos afetado porque “está em uma trilha de crescimento ainda importante”, acima da média brasileira nos últimos anos, avalia a secretária Ana Carla Abrão.

Imposto Sindical sem multa

O prazo para pagamento, sem multa, do Imposto Sindical 2015 termina neste sábado, 31 de janeiro. A tabela progressiva para cálculo da Contribuição Sindical patronal, devido pelas empresas industriais, é aplicável também aos empregadores, inclusive do setor rural, e aos agentes ou profissionais autônomos organizados em firma ou empresa de atividade industrial. Esgotado esse prazo, as empresas se tornam passíveis de multa pela fiscalização do Ministério do Trabalho, em valores que, muitas vezes, superam ao da própria Contribuição. Alerta nesse sentido está sendo feito pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás e pelos 36 sindicatos da área industrial a ela filiados.